

**Exame Nacional do Ensino Secundário**  
**Parecer sobre as provas de exame correspondentes à 1ª fase**  
**Disciplina de Matemática - B**  
**(Código 735 - 23 de Junho de 2008)**

**1. Aspectos globais**

- A prova está de acordo com os conteúdos do programa, as respectivas orientações metodológicas, bem como com o conteúdo da “Informação n.º 28.08, de Fevereiro de 2008”
- As instruções estão claramente redigidas.
- O grau de dificuldade é adequado aos alunos a que se destina a prova.
- A extensão é ajustada ao tempo de realização.
- Apresenta uma boa mancha gráfica.
- O texto é legível.
- As figuras são adequadas e claras.

**2. Aspectos específicos**

- A prova não apresenta erros de natureza científica e está elaborada numa linguagem adequada.
- A prova é constituída por situações diversificadas e associadas a questões concretas.
- A prova, em geral, não apresenta conexões entre os vários temas do programa excepto no grupo 1.

### 3. Critérios de classificação

- As cotações estabelecidas respeitam a distribuição prevista na “Informação n.º 28.08, de Fevereiro de 2008”
- As instruções fornecidas na página 2 da prova não têm, por vezes, tradução nos critérios de classificação, os quais, enquanto constituintes de documento vinculativo, devem ser explícitos e claros.

Assim:

- Nos critérios gerais em nenhuma das situações é feita qualquer alusão ao uso da calculadora gráfica.
  - Na questão 3.2. deveria estar previsto, de forma explícita, a possibilidade do uso da calculadora gráfica para responder à questão.
- Na questão 5. deveria estar prevista uma cotação parcial para o caso do examinando, na determinação da expressão, utilizar directamente os dados da tabela fornecida e, de forma coerente com isso, determinar a expressão e estimar correctamente o valor solicitado. Em tal caso o examinando terá respondido correctamente ao problema proposto, desrespeitando apenas uma orientação num dos passos da resolução.

### 4. Comentário final

De uma forma geral esta prova no seu enunciado denota sensibilidade para com os alunos a quem se destina, apresentando questões que proporcionam condições aos alunos com mais dificuldades para revelarem também os seus conhecimentos.

Já quanto aos critérios de classificação, em nossa opinião, revelam algum desajustamento das orientações do programa da disciplina. De facto, a ausência nestes do nível de desempenho a exigir no uso da calculadora sugerem um retrocesso em relação ao ano anterior.

Assim, somos de opinião que se providencie no sentido de ajustar os critérios ao uso da calculadora gráfica, valorizando dessa forma a capacidade de decisão e espírito crítico do aluno ao escolher um caminho em vez de outro na resolução de um problema.

Em suma, colocando questões que envolvam conexões entre os vários temas do programa e esclarecido o uso da calculadora gráfica, entendemos que se caminhará para uma prova fiável de Matemática B.

3 de Julho de 2007

A Direcção da Associação de Professores de Matemática